

Amanhã, o programa Brasil Empreendedor chega ao setor agrícola para gerar e manter 4 milhões de postos de trabalho. Você que é agricultor, fique atento às medidas que vamos anunciar para reduzir o custo da produção agrícola, aumentar as áreas de plantio, gerar emprego e renda, enfim, para melhorar as condições de vida dos homens que fazem a riqueza deste país.

O sucesso que conseguimos na primeira fase do Brasil Empreendedor, voltado para o micro, o pequeno e o médio empresário, nos mostrou que, quando unimos as ações desenvolvidas por vários Ministérios, fazemos mais e melhor. Nossa meta para o primeiro trimestre do programa era beneficiar 150 mil empresários, mas chegamos a 207 mil. Esses empresários reforçaram seu caixa para começar ou ampliar negócios, gerar e manter postos de trabalho.

Agora, estamos apostando na agricultura para transformar o nosso produtor num empreendedor. Vamos capacitar famílias de trabalhadores assentados e pequenos produtores do Pronaf Planta Brasil. Precisamos aumentar a produção e a qualidade dos nossos produtos para melhorar a competitividade no campo. A Embrapa vai lançar 30 novas variedades e cinco modelos de máquinas, criadas por seus técnicos. A Embrapa vai aumentar o apoio ao agricultor, inclusive com modernas técnicas de combate e erradicação de pragas.

O agricultor familiar, o mini e o pequeno produtor terão acesso fácil ao crédito. Não precisarão mais apresentar aquela papelada toda no banco para provar que são bons pagadores. Vamos dispen-

sar a apresentação de certidões negativas do Cadin, o Cadastro de Inadimplentes, para quem está quite com o Fisco. É preciso confiar mais nas pessoas.

Os bancos oficiais – Banco do Brasil, do Nordeste e da Amazônia – já são nossos parceiros no Brasil Empreendedor Agrícola e vamos buscar outros na atividade privada, inclusive estrangeiros. O Conselho Monetário Nacional já autorizou a participação de investidores de outros países nas Bolsas de Futuros. Portanto, vamos contar também com investimento estrangeiro nos negócios do campo.

Essas são apenas algumas medidas que vão fortalecer nossa agricultura. E você que é agricultor deve acompanhar o anúncio, amanhã, pelo rádio, pela TV, pelos jornais e buscar mais informações nos sindicatos e nos bancos oficiais.